



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Produção de ocratoxina A por <i>Aspergillus carbonarius</i> em diferentes variedades de uva
Autor	EMILLI KELLER BOL
Orientador	Juliane Elisa Welke

Aspergillus carbonarius é a principal espécie de fungo capaz de produzir ocratoxina A (OTA) em uvas. Esta micotoxina apresenta efeitos nefrotóxicos e imunossupressores. A Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer classifica a OTA como possível carcinogênica para humanos. A exposição a esta toxina pode ocorrer através do consumo de vinho e suco, cujos níveis dependem da qualidade da uva utilizada para o processamento. Algumas variedades de uvas podem ser mais susceptíveis ao desenvolvimento de fungos e consequente produção de micotoxinas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de colonização e capacidade de produzir OTA de *A. carbonarius* em uvas das variedades Cabernet Sauvignon, Itália e Isabel produzidas na região da Serra Gaúcha. Uma suspensão de esporos (10^6 conídios/ml) de *A. carbonarius* foi inoculada nas uvas que foram incubadas a 25°C. A presença de OTA foi verificada no 3°, 6°, 9° e 12° dia de incubação. Nenhuma das variedades apresentou OTA no 3 e 6° dia. A variedade Isabel, umas das principais uvas utilizadas para produção de suco, bem como as uvas Itália, que são principalmente consumidas na forma *in natura*, apresentaram OTA no 9° e 12° dia de incubação. A variedade Cabernet Sauvignon mostrou ser a mais resistente a colonização fúngica, pois não apresentou OTA durante os 12 dias de incubação. Cabe salientar ainda que após o 12° dia de contato com o fungo, as três variedades de uva apresentaram grau de deterioração expressivo. As diferenças da capacidade de colonização do *A. carbonarius* nas variedades de uvas testadas podem estar relacionadas à diferença na espessura da casca das uvas e este pode ser o fator determinante para o favorecimento da colonização do *A. carbonarius* e produção de OTA em uvas.